

Versão de Constantim (concelho de Miranda do Douro), cantada por informante não identificado.
Recolhida por José Alberto Sardinha.

11

- Faça ceia, minha tia, depressa e não devagar,
2 que eu tenho uma aposta feita, para Mariana enganar.
Da maneira que eu hei-de ir, ninguém há-de desconfiar,
4 hei-de-me vestir de dama e ao jardim vou passear.
- Quem será aquela senhora, que anda 'li a passear?
6 - É filha da tecedeira, sua teia vem buscar.
- Sua teia não está dobrada, bem podia cá ficar,
8 'inda temos Mariana, para com ela deitar.
Lá pelo meio da noite, encomeçou a gritar:
10 - Acuda, minha mãezinha, que a dama me quer brincar.
'Inda não era meia-noite, já se estava a gabar:
12 - Enganei a Mariana, antes do galo cantar.

Sardinha (1982o)

094-015-001.1